www.acrissul.com.br

Folha do Fazendeiro

ACRISSUL

Jornal Digital da **ACRISSUL** | 12 de Novembro de 2026 | Edição 437



Entidade reúne 8 dos maiores estados produtores de carne bovina no Brasil

Presidência da UNAPEC é exercida pelo pecuarista Guilherme Bumlai

Fazendinha da Acrissul recebe crianças do Rodeio Inclusivo



GUILHERME CAVALCANTI
Coordenador do Itinerário Formativo Profissional em Agropecuária – Acrissul

Nós, da Fazendinha da Acrissul, tivemos a satisfação de receber as crianças do projeto Rodeio Inclusivo para um momento especial de aprendizado, inclusão e alegria.

Durante a visita, foram realizadas atividades educativas, nas quais as crianças tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o mundo rural e ter contato direto com os animais, vivenciando experiências diferentes e enriquecedoras.

Essa parceria mostra a importância de abrir espaços para iniciativas que promovem a inclusão e aproximam as crianças da natureza e do agronegócio.

O projeto Rodeio Inclusivo merece nosso reconhecimento pelo trabalho que realiza, proporcionando oportunidades e experiências tão importantes para as crianças e suas famílias.

Para nós, da Fazendinha da Acrissul, participar desses momentos é motivo de alegria e reforça nosso compromisso com a educação, a inclusão e o respeito às diferenças.

Expediente

A **Folha do Fazendeiro** é uma publicação periódica da ACRISSUL.

EDITOR:
José Roberto dos Santos
folhadofazendeiro@gmail.com
(67) 99836-3393

TEXTOS:
José Roberto dos Santos, Fabíola Camilo e colaboradores

Dep. Comercial
(67) 99836-3393 | 99231-2875

www.acrissul.com.br | @acrissulms

Ruralismo

UNAPEC é lançada oficialmente em SP e fortalece articulação nacional da pecuária

Entidade, composta por 8 organizações, representa 65% do rebanho nacional

A criação da UNAPEC é resultado de uma articulação construída ao longo de dois anos entre entidades representativas da pecuária.

A formação inicial reuniu oito organizações: Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul), Associação dos Criadores do Pará (Acripará), Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), Associação dos Pecuaristas de Rondônia (Apron), Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste), Sociedade Rural Brasileira (SRB) e Associação Grupo Pecuária Brasil (GPB).

Juntas, essas entidades representam o equivalente a cerca de 65% do rebanho nacional. A dimensão desse conjunto demonstra o potencial de articulação da iniciativa e sua capacidade de reunir diferentes realidades produtivas em torno de objetivos comuns.

A presidência da UNAPEC está a cargo de Guilherme Bumlai, também presidente da Acrissul. Já o vice-presidente é o atual presidente da Acrimat, Nando Conte.



Eventos

Acrimat realiza primeira edição do Pecuária em Pauta em São Paulo e lança a UNAPEC

Evento reuniu setores do agronegócio e profissionais da imprensa

A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) realizou, no dia 4 de novembro, em São Paulo (SP), a primeira edição do Pecuária em Pauta fora de Mato Grosso. O evento, sediado no Insper, marcou também o lançamento da UNAPEC e reuniu jornalistas, pesquisadores, profissionais de comunicação e representantes da cadeia produtiva da carne bovina.



Com o objetivo de aproximar a imprensa da realidade do setor produtivo, o encontro promoveu debates sobre o cenário da pecuária brasileira, perspectivas do mercado internacional, rastreabilidade, protocolos sanitários e sustentabilidade econômica e ambiental.

A programação contou com apresentações do diretor executivo da Acrimat, Daniel Latorraca; da pecuarista Terezinha Helena Staut Costa (Dona Teka); do professor Marcos Jank, do Insper Agro Global; de André Ribeiro Bartocci, representante da Câmara Setorial da Carne Bovina do MAPA; além de Fernando Sampaio, do Instituto Clima e Sociedade, e Fernanda Lemos, do Insper Metricis.

Para o presidente da Acrimat, Nando Conte, a realização do evento em São Paulo representa um avanço na aproximação entre o setor produtivo e os profissionais responsáveis pela construção da informação. A iniciativa busca ampliar a visibilidade da pecuária e fortalecer o diálogo com a imprensa em âmbito nacional.





EXPO GRANDE 2027

NOVA DATA

1° A 11 DE ABRIL

PARQUE DE EXPOSIÇÕES
LAUCÍDIO COELHO - CAMPO GRANDE/MS



ACRISSUL
Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul

CRÉDITO RURAL

Renegociação de dívidas rurais é aprovada pelo Senado

Texto segue para sanção presidencial; juros serão entre 5% e 12% ao ano





Crédito Rural

Regras da renegociação de dívidas rurais valem para produtores e cooperativas

Prazo de contratação é de 120 dias da reegulamentação da lei

Produtores rurais prejudicados por eventos climáticos extremos entre 2019 e 2025 poderão renegociar suas dívidas com taxas entre 5% e 12% ao ano. A regra está na MP 1.376/2026, aprovada pelo Senado na quarta-feira (11) e segui para a sanção presidencial.

As regras valem para produtores e cooperativas prejudicados por duas ou mais quebras de safras devido a eventos climáticos extremos como enxurradas, alagamentos, chuvas intensas, tornados, geadas e estiagens.

Terão acesso à renegociação produtores cujas perdas tenham provocado redução de, no mínimo, 30% da renda bruta agropecuária esperada para a safra.

O prazo de contratação, que originalmente era de 120 dias da publicação da MP (até 12 de novembro), passou para 120 dias depois da regulamentação da lei gerada pela medida.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) comemorou a aprovação e disse que a MP vai resolver especialmente os problemas de produtores menores.

Ela afirmou que os ajustes feitos pelo Congresso melhoraram o texto e que a aprovação é apenas mais uam fase do fortalecimento da agricultura.

Meio Ambiente

Projeto de lei suspende embargos durante regularização ambiental

Mudança será aplicada a infrações cometidas antes de 22 de julho de 2008

Produtores rurais com embargos ambientais que tenham solicitado adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) poderão retomar as atividades nas áreas embargadas. É o que prevê o Projeto de Lei 290/2025, aprovado nesta quarta-feira (4) pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado. A proposta segue agora para análise da Comissão de Meio Ambiente (CMA).



O texto aprovado é um substitutivo apresentado pelo 2º vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), senador Jaime Bagattoli (PL-RO). A matéria altera o Código Florestal para permitir a suspensão de sanções e medidas cautelares aplicadas a produtores que tenham solicitado adesão ao PRA. Uma das justificativas para a mudança é a demora na implementação de mecanismos de regularização já previstos na legislação ambiental.

"Muitos estados da Federação não conseguiram sequer implantar seus Programas de Regularização Ambiental de forma efetiva, deixando produtores rurais em situação de indefinição jurídica e econômica. Enquanto isso, embargos impostos sobre áreas de preservação permanente, reserva legal e áreas de uso restrito mantêm-se vigentes, impedindo o exercício regular da atividade agropecuária, mesmo quando o produtor já manifestou formalmente sua intenção de regularização mediante inscrição no CAR [Cadastro Ambiental Rural]", explicou o relator.

Sob novas regras, Expogenética MS julga animais da raça nelore.

Animais passam a ser pesados antes da entrar na pista de julgamento

A Expogenética MS 2026 realizou o julgamento das raças nelore, nelore mocho e pelagens, já dentro das novas regras de avaliação.

Um dos principais avanços do novo regulamento trazidos este ano a realização da pesagem dos animais dentro da própria pista de julgamento. Medida amplia o controle sobre as condições em que os exemplares chegam à avaliação e reforça o bem-estar animal.

A avaliação deve considerar a qualidade genética e as características dos animais, sem práticas que comprometam sua saúde para atender aos critérios de peso.



Pesagem na pista
Mais controle, transparência e bem-estar animal.





Galeria de Campeões

- **Grande campeão nelore:** Avalanche da RS
- **Grande campeã nelore:** Champanhe FIV Lucente
- **Grande campeão nelore mocho:** Satoshi FIV Sausalito
- **Grande campeã nelore mocho:** Essencia II FIV da Zoller
- **Grande campeão nelore pelagens:** Foton FIV Syagri
- **Grande campeã nelore pelagens:** Águia FIV da HLA

MERCADO DO BOI

Após um período de negociações pouco expressivas e oscilações nas cotações, o mercado físico do boi gordo voltou a apresentar sinais de recuperação. A oferta restrita de animais terminados, a maior retenção de fêmeas para recomposição do plantel de matrizes e o bom desempenho das exportações desde o início do mês contribuem para a sustentação dos preços.



Na comparação diária, a pressão baixista perdeu intensidade, dando lugar à estabilidade predominante e a reajustes pontuais.

As escalas curtas mantêm os frigoríficos ativos na reposição de animais para abate. Nesse ambiente, negócios pontuais acima de R$ 400,00 a arroba à vista passaram a ocorrer com maior frequência.

Em operações já consideradas para quinta-feira, onze praças registraram valorização da arroba: AC, BA, ES, GO, MA, MG, MT, PR, RJ, RS e TO . As demais permaneceram inalteradas. Em SP, a arroba do boi gordo seguiu cotada a R$ 395,00. A média das demais regiões avançou para R$ 381,70.

As informações são da Agrifatto.

Regiões produtoras importantes

SÃO PAULO
- Boi comum: R$ 395,00.
- Boi China: R$ 395,00.
- Média: R$ 395,00.
- Vaca: R$ 370,00.
- Novilha: R$ 380,00.
- Escalas: sete dias.

MINAS GERAIS
- Boi comum: R$ 385,00.
- Boi China: R$ 385,00.
- Média: R$ 385,00.
- Vaca: R$ 365,00.
- Novilha: R$ 375,00.
- Escalas: seis dias.

MATO GROSSO DO SUL
- Boi comum: R$ 390,00.
- Boi China: R$ 390,00.
- Média: R$ 390,00.
- Vaca: R$ 365,00.
- Novilha: R$ 375,00.
- Escalas: seis dias.

MATO GROSSO
- Boi comum: R$ 375,00.
- Boi China: R$ 375,00.
- Média: R$ 375,00.
- Vaca: R$ 345,00.
- Novilha: R$ 355,00.
- Escalas: sete dias.

GOIÁS
- Boi comum: R$ 380,00.
- Boi China/UE: R$ 380,00
- Média: R$ 380,00.
- Vaca: R$ 360,00.
- Novilha: R$ 370,00.
- Escalas: sete dias.

Fonte: **Agrifatto**

ASSISTA AO PROGRAMA

Caminhos do Produtor



Riscos e segurança com eletricidade no campo

Informação relevante para quem vive e fortalece o agronegócio

Inscreva-se no YouTube
Canal TV Acrissul

Transmitido diariamente pelo canal 688 da Net.

ACRISSUL

Agricultura

Plantio de soja em MS atinge 83,1% da área

Índices de boas condições variam de 89,9% a 99,8% entre as regiões

O plantio da soja para a safra 2026/2027 alcançou 83,1% da área estimada em Mato Grosso do Sul, o equivalente a aproximadamente 4,05 milhões de hectares. Os dados são do Projeto SIGA-MS.

Entre as regiões do estado, a região Sul apresenta o maior percentual de área semeada, com 88,5%, seguida pela região Centro, com 77,3%, e pela região Norte, com 71,2% de média.

As condições das lavouras seguem predominantemente boas. A região Oeste registra o melhor resultado, com 99,8% das áreas classificadas como boas. Na sequência aparecem a Região Sudeste, com 99,1%, e a Região Sudoeste, com 97,8%. No levantamento estadual, 95,1% das lavouras foram classificadas em boas condições, 4,3% em condições regulares e 0,6% em condições ruins.

O monitoramento também identificou a presença de pragas. Nas lavouras em estágios mais avançados, o percevejo-marrom aparece com maior frequência na região Sul. Na Região Norte, o cascudinho-da-soja (Myochrous armatus) continua preocupando produtores, com registros de incidência média a alta. (Com informações são da Aprosoja-MS).



PECUÁRIA LEITEIRA



Certificação em biosseguridade avança e deve alcançar 160 propriedades leiteiras

Uma das fazendas certificadas reduziu em 50% o uso de antibióticos para mastite clínica e em 70% para tristeza parasitária bovina

A Certificação em Biosseguridade (CBS), desenvolvida pela Embrapa em parceria com a farmacêutica Boehringer Ingelheim, deve alcançar 160 propriedades leiteiras no Brasil.

O protocolo, que já identifica produtos comercializados em supermercados, avalia mais de 140 pontos críticos nas fazendas, abrangendo animais, pessoas, veículos, instalações e processos.

A iniciativa surgiu com base em estudos da Embrapa Gado de Leite (MG) sobre medidas de prevenção de doenças nos rebanhos. Durante a pandemia de covid-19, em 2020, a intensificação dos cuidados sanitários reforçou a importância da biosseguridade — conjunto de procedimentos destinados a proteger a saúde humana e animal — além da segurança dos alimentos.

"Cada ponto de contato na fazenda pode representar um risco ou uma barreira de proteção", resume Bruno Carvalho, chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Gado de Leite. A proposta é transformar diretrizes científicas em rotinas que possam ser verificadas, registradas e comprovadas.

A implantação do protocolo em 160 fazendas representa um salto de escala para um conhecimento gerado na pesquisa pública.

Material completo pode ser conferido no site www.embrapa.br/web/gado-de-leite



Encolheu

EUA têm o menor abate desde 1963

Cenário representa oportunidade de abastecimento do mercado americano

O abate de bovinos nos Estados Unidos atingiu o menor volume para o período de janeiro a setembro desde 1963, ampliando a atenção sobre a necessidade americana de importar carne. Para o Brasil, o cenário representa uma oportunidade de abastecimento, mas o resultado dependerá da competitividade dos frigoríficos e dos preços negociados com os compradores.

Segundo dados do USDA, os americanos abateram 20,70 milhões de bovinos nos nove primeiros meses de 2026, queda de 7,2% sobre igual período de 2025. A produção de carne recuou menos: caiu 4,9%, para 8,35 milhões de toneladas, o menor volume para o intervalo desde 2015.

A diferença se explica pelas carcaças mais pesadas, que permitem obter mais carne por animal e compensam parte da redução no número de cabeças abatidas. O peso médio das carcaças no levantamento sob inspeção federal chegou a 406 quilos entre janeiro e setembro, aproximadamente 27 arrobas e 10 quilos acima do registrado um ano antes.

Essa vantagem, porém, está diminuindo. Em março, as carcaças estavam 13,6 quilos mais pesadas do que no mesmo mês de 2025. Em setembro, a diferença caiu para apenas 4,5 quilos, a menor do ano.